

Textos

Diego Chimango Vargas

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 29/08/2006

Título : Almas Gêmeas

Categoria: Poesia

Descrição: Poesia

Almas Gêmeas

Morávamos na mesma rua
Foi assim que tudo começou
Pela doce e bela menina
O menino se apaixonou
E desde aquele tempo
As pessoas costumam dizer
Que você nasceu para mim
E eu nasci para você

O tempo passou correndo
O menino em homem transformou
A menina se fez mulher
E a paixão tornou-se um amor
Nasceu entre nós o desejo
De sentir um do outro o calor
E num ato de total entrega
Do prazer conhecemos o esplendor

Vivemos a história mais bela
Que a Terra inteirinha já viu
Jamais o ciúme ou a inveja

Nosso sonho de amor destruiu
Depois veio um par de alianças
Nossa linda história consumir
E aos olhos de toda gente
Juramos para sempre amar

A nossa casa foi o recanto
De tranqüilidade e carinho
Lá nos cultivamos esperanças
Lindas rosas ausentes de espinhos
Os filhos foram os belos frutos
De um amor que jamais teve fim
Hoje eles seguem pelo caminho
Construído por você e por mim

Na Terra nada é eterno
E morre tudo que tem vida
Quando Deus lhe chamou de volta
Deixou minha vida entristecida
Cultivando sua eterna saudade
Segui vivendo os meus últimos dias
De noite em minhas orações
Pra lhe reencontrar eu pedia

E um dia O Senhor finalmente
Para mim as portas do céu abriu
E enfim teu belo semblante
Olhou para mim e sorriu
Abraçamo-nos demoradamente
Lágrimas banharam nosso olhar
Somos nós duas almas gêmeas
Para eternamente se amar.

Poema publicado na 6ª edição da revista "Água da Fonte" , da Academia Passo-Fundense de Letras.

Data : 01/01/2009

Título : Biografia Jaime Bridi

Categoria: Artigos

Descrição: Biografia do advogado e engenheiro eletrecista Jaime Antonio Bridi.

Jaime Bridi
Passo-Fundense com muito orgulho.

A pessoa que aprendeu nesta vida que depende de si mesma para vencer, triunfa pela sua iniciativa. Porém, aqueles que almejam seu crescimento e reconhecimento profissional, preocupando-se paralelamente com o bem estar social do meio onde vive, podem ser considerados verdadeiros cidadãos, na mais ampla ascensão do termo. Com humildade, perseverança e determinação estas pessoas enfrentam grandes desafios com o objetivo de praticar a solidariedade, apenas pelo prazer de ver diminuídas as necessidades dos menos favorecidos. Tal exercício contagia outras pessoas, e assim surgem campanhas e grandes mobilizações em prol de uma sociedade mais justa e digna. É por esta motivação e persistência, muitas vezes levadas a frente com poucos recursos e enormes limitações, que a solidariedade segue sendo cultivada em todo o mundo, trazendo esperança e alegria por intermédio de indivíduos de bons corações.

Foram estes os adjetivos que outorgaram ao engenheiro e advogado Jaime Antonio Bridi o título de “Cidadão Honorário de Passo Fundo”. A homenagem partiu do vereador Pedro Daneli e foi aceita por unanimidade pelos demais membros do legislativo municipal. A homenagem aconteceu no dia 21 de novembro de 2008, durante a sessão solene no “Plenário Sete de Agosto”, que contou com a presença de amigos, colegas, familiares do homenageado, autoridades, bem como de membros da Associação dos Colorados de Passo Fundo e do próprio Sport Club Internacional.

UMA HISTÓRIA DE LUTA E DEDICAÇÃO

Administrador, advogado e engenheiro eletricista, Jaime Bridi é descendente dos Bridi, família italiana da região do Veneto, que veio para o Brasil a mais de 150 anos, buscando prosperidade. Instalaram-se no 4º Distrito de Farroupilha, na Serra Gaúcha, localidade de São Miguel. Ali a família iniciou sua trajetória no Brasil, e Domenico Bridi (o patriarca), seguiu trabalhando como joalheiro, comerciante e agricultor, ofícios seguidos pelos seus 5 filhos. A linhagem dos Bridi estendeu-se pelo Rio Grande do Sul, e seguiu com muita luta e coragem, tendo como alunas a ética, a solidariedade e o trabalho. Três gerações se passaram, e em Ibarama, distrito de Sobradinho, nasceu a 01/03/1956, o segundo filho de Tanilo Bridi e Maria Madalena Schuster Bridi. Jaime desde garoto foi um grande companheiro e admirador de seu pai, contabilista, com quem aprendeu as noções de moral, humildade e amor a vida. Cresceu assistindo e participando das duras dificuldades da época, numa localidade praticamente sem recursos, de um povo sofrido e batalhador. Em razão da grande crise de 1964, os Bridi precisaram sair de Ibarama para buscar melhores condições de vida, atitude que comoveu o menino Jaime ao ver pela primeira vez os olhos do pai marejados, pois a família não deixava apenas a cidade, mas sim o local onde a família nasceu, se constituiu e deixou seu nome gravado.

Dali saíram para Planalto, e neste local iniciou-se uma nova etapa, e também a centelha que acendeu o sonho e a paixão de Jaime Bridi: a eletricidade. Foi ao ver o esforço de seu pai ao lado de outros cidadãos de Planalto para criarem uma cooperativa com o objetivo de fornecer energia elétrica para o município, que o pequeno Bridi desenvolveu uma vocação profissional e o senso de responsabilidade social. Dividia sua vida entre o trabalho contábil com o pai e os estudos. Formou-se em Contabilidade em 1974, mas realizara seu grande sonho profissional ao cursar a faculdade de Engenharia Elétrica na Universidade

Católica de Pelotas, formando-se em 1980. Foram cinco anos de muito estudo, trabalhando para garantir seu sustento em Pelotas, e alimentando no peito a saudade da família. No ano seguinte passou a trabalhar na CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) em Palmeiras das Missões, e em 1988 foi chamado para assumir a gerência regional da estatal em Passo Fundo, sendo o mais jovem gerente da história daquela grande empresa. “Residir em Passo Fundo era o sonho já desde adolescente para que pudéssemos estudar trabalhar, enfim, garantir o nosso futuro”, mencionou Bridi em seu discurso na Câmara de Vereadores. Conhecido pelo seu empenho e transparência, o engenheiro ganhou respeito e credibilidade em tudo o que fazia. No mesmo ano passou a cursar Direito na UPF, concluindo o curso na UCS, ao ser transferido para gerenciar a CEEE em Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul. Formou-se em 1994, ano em que é convidado novamente a assumir a superintendência da estatal na região norte a auto Uruguai do Rio Grande do Sul. Por fim, a trajetória de Jaime Bridi pela companhia de energia elétrica gaúcha encerrou com sua aposentadoria, em 1997. Uma carreira brilhante de um homem que teve como marca o bom senso, a liderança com honestidade, a benevolência que o permitia desviar das burocracias para fornecer o sonho da energia elétrica para famílias humildes, dando asas ao progresso nos lugares por onde passou.

COMO É BOM SER COLORADO!

Esta afirmativa sempre encerrava as colunas mensais de Jaime Antonio Bridi na Revista Sonar de Passo Fundo. Nelas, o cônsul do relatava as conquistas do seu Inter, apresentava aos leitores os desafios posteriores do time, sempre com uma visão crítica e realista, sem deixar de atacar os adversários com frases cheias de mordacidade e bom humor.

Sem dúvida, a maior paixão de sua vida sempre foi e será eternamente o futebol, em especial o Inter, seu time do coração. Tal apreço herdado de seu pai, Tanilo Bridi, outro colorado fervoroso, motivou Jaime a fundar a Associação dos Colorados de Passo Fundo, em 1998, ano em que também foi nomeado Cônsul do time na Região do Planalto Médio. Posteriormente, recebeu a alcunha de Conselheiro do Sport Club Internacional em 2006. Além de agir na área do desporto, Jaime emprega esforços em entidades sociais e filantrópicas, tais como o Genoma Colorado, que além de preparar futuros profissionais da área esportiva, forja e forma cidadãos; ainda realiza permanentemente no consulado e associação campanhas para arrecadação de alimentos, remédios, roupas; como exemplo o “Natal Vermelho”, que arrecada anualmente toneladas de alimentos, bem como de roupas que são distribuídos a população carente de Passo Fundo. Jaime Bridi também ajuda os ex-jogadores de futebol de Passo Fundo, e permanece sempre disposto a servir os que mais precisam. Nestas jornadas, Jaime contou com o apoio e dedicação de vários outros colorados, tais como Mano Reschke, Gelson Corrêa, Julio Bridi, entre outros.

Torcedor de coração, Jaime montou em sua residência um verdadeiro santuário colorado, onde guarda com muito carinho tudo aquilo que representa o Inter. São camisetas, bandeiras, quadros, pôsteres, fotografias, recortes de jornais e revistas, vídeos, livros, uma infinidade de lembranças do seu time adorado. Quando interpelado sobre qual o melhor jogador do Internacional, Bridi tasca a resposta sem vacilar: Paulo Roberto Falcão. A admiração do cônsul deve-se ao notável desempenho de um habilidoso herói da bola que disputou as 3 partidas

campeãs do Colorado (1975, 1976 e 1979). Para Jaime, Falcão foi uma engrenagem indispensável para o reinado da Nação Vermelha na “Era Beira-Rio”. Mas o momento mais emocionante para Bridi foi, sem dúvida alguma, a conquista do mundial em 2006, quando entrava na Mauá em Porto Alegre, junto com a delegação do time, que foi recebida com uma incomparável demonstração de devoção ao time mais querido do Sul do Brasil. “Meus olhos ficaram marejados ao presenciar tamanha alegria”, relatou.

Homenageado por diversas cidades e instituições, reconhecido como profissional de sucesso e cidadão modelo, Jaime Antonio Bridi é na verdade um cidadão completo, um homem que acreditando em seus sonhos construiu seu futuro pensando no próximo. Humildade, respeito, serenidade, são estas algumas das infindas qualidades deste ser humano que é saudada com orgulho como um autêntico Passo-Fundense, mais um profissional de sucesso em todas as áreas em que atua, mas principalmente pela honradez e bondade que espelha em todos e em tudo o que faz.

Artigo publicado na revista "Golaço", de abril de 2009.

Data : 02/07/2003

Título : Dádiva

Categoria: Poesia

Descrição: Para Liana Fauth Vargas

Dádiva

(Para Liana Fauth Vargas)

Você chegou em um momento
Tão complicado em minha vida
Quando sozinho eu tentava
Cicatrizando uma ferida
De um amor que eu desejei
E enamorei perdidamente
Quando pensei que era eterno
Tudo acabou tão de repente

Jurei jamais amar de novo
Vivia amargurado e triste
Você surgiu em meu caminho
E me mostrou que o amor existe
E transformou em pingos d'água
Os oceanos que chorei
No seu olhar pude encontrar
A paz que tanto procurei

Então das cinzas ressurgi
Quando teus lábios eu beijei
Lhe entreguei meu coração
Me destes tudo o que sonhei
Você mulher é um presente
Que Deus lá do céu me enviou
É um anjo bom de carne e osso
A face perfeita do amor

Data : 01/01/1973

Título : Educação Ao Alcance de Todos

Categoria: Artigos

Descrição: Curso Supletivo para jovens e adultos completa 35 anos em Passo Fundo.

Educação ao alcance de todos

Curso Supletivo para jovens e adultos completa 35 anos em Passo Fundo.

O cidadão que tem acesso a educação adquire maior respeitabilidade e crédito no mercado de trabalho. No Brasil, milhares de pessoas, principalmente crianças e jovens, para auxiliarem na renda familiar, começam a trabalhar muito cedo, o que culmina com o abandono crescente dos estudos. Felizmente, hoje existem projetos como o EJA (Educação de Jovens e Adultos), que tem por prioridade finalizar o regresso de pessoas de todas as idades aos bancos escolares, que por motivos de força maior, tiveram que abandonar os livros e cadernos. Passo Fundo é uma das cidades onde este trabalho vem sendo desenvolvido a exatos 35 anos, e tem colhido excelentes resultados.

A Escola Estadual de 1º Grau Profª Eulina Braga, localizada na Rua Uruguai, nº 304, inicialmente Escola Municipal Miguel Couto, foi encampada pelo Governo do Estado em 09/12/1958, passando a denominar-se Grupo Escolar Eulina Braga, sendo que neste ano de 2008 festejará o seu quinquagésimo aniversário. Nos anos de 1973 e 1974 iniciou na Escola o funcionamento do 1º Grau Supletivo: Educação Integrada (nível 1 e 2) e Educação Geral (nível 3 e 4), composta por 4 professores, 2 coordenadores, 1 diretora e 150 alunos. O Curso Supletivo de Educação Integrada e de Educação Geral da referida Escola, foi o primeiro curso a ser implantado no Município de Passo Fundo, para suprir a falta de oportunidade dos alunos que não conseguiram cursar o ensino regular dentro da faixa etária. Visava uma clientela de jovens e adultos, muitos já no mercado de trabalho, tendo por este motivo, seu funcionamento no turno da noite.

Os professores que implantaram o curso e deram início às atividades educacionais do mesmo foram: Profª Horizontina Batista Fioretti (Diretora), Profª Yara Lopes Brotto (Coordenadora e secretária do curso), Profª Isaura Viola Corrêa (Coordenadora Pedagógica), Profª Suzana Diehl Moya, Profª Arete

Teresinha Pucci, Prof^a Luiza Salete Picoli, Prof^a Liliansa Rosa Bianchi. O interesse da comunidade escolar foi grande, fazendo com que houvesse uma intensa procura por matrículas, fato que, dois anos depois do início de suas atividades, no ano de 1975 já contava com 400 alunos e com um corpo docente de 30 professores entre normalistas, universitários e professores com curso superior. Devido ao grande número de alunos do Curso Supletivo da Escola Prof^a Euina Braga, outros cursos da mesma modalidade foram criados nas outras escolas da cidade. Esta modalidade de Ensino de Jovens e Adultos, durante muitos anos, cumpriu com seus objetivos, dando a seus alunos oportunidade de aprendizagem e conclusão de 1º grau. Sofreu modificações ao longo do tempo, sendo hoje denominado EJA, funcionando até os dias atuais, na Escola Estadual Prof^a Euina Braga e em outras Escolas da cidade. A prof^a Horizontina Batista Fiorese, Diretora da Escola Estadual de 1º Grau Prof^a Euina Braga (falecida a 08/02/1997), dedicou anos de sua vida a este estabelecimento de ensino e um carinho todo especial ao Curso Supletivo. Nas palavras da professora Yara Lopes Brotto, “Horizontina nos deixou o conhecimento, que torna a alma jovem, exemplos de sabedoria e suavidade para o amanhã”. O antigo Curso Supletivo deu lugar ao EJA, que nos dias de hoje conta com mais de 600 alunos somente em Passo Fundo, com idade entre 14 e 50 anos.

Data : 31/12/2008

Título : Liana

Categoria: Poesia

Descrição: E o sol brilhou No lume dos teus lindos olhos...

Liana
No dia em que te conheci
A vida se modificou
Doces brisas pelos céus sopraram
As nuvens se dispersaram
E o sol brilhou
No lume dos teus lindos olhos
Há algo que me enfeitiçou
Nos teus lábios que tanto desejo
Quero encontrar num beijo
A essência do amor
Liana, eu te amo pra valer
E do amor que estou sentindo nem sei dizer
Se eu tiver a chance de poder te amar
Juro a ti corpo e alma entregar
Jamais ameí alguém na vida
Da forma como amo você
Meus sentidos a ti são voltados
Há anos eu guardo
Algo pra dizer

Embora minha timidez
Me limite ao falar de paixão
Eu juro que por toda vida
Será seu querida
O meu coração
Liana, eu te amo pra valer
E do amor que estou sentindo nem sei dizer
Se eu tiver a chance de poder te amar
Juro a ti corpo e alma entregar
da revista Água da Fonte n° 06

Data : 09/05/2005
Título : Mãe
Categoria: Poesia
Descrição: Poesia dedicada à Mai Chimango.

Mãe
(Para Mai Chimango)
Mulher que nos concede a vida
Imagem querida de um anjo guardador
Anjo que nos guia pelos caminhos
Uma rosa sem espinhos, uma jóia de raro esplendor

“Lembras minha primeira palavra, meu primeiro passo
Recordo teu gostoso abraço e o macio afago de suas mãos
Nas madrugadas frias, da fresta da porta me assistia dormir
Quando eu saía me divertir, zelava por mim em oração“

Mãe, nas tempestades é nosso abrigo
Na tristeza o ombro amigo que conforta e consola
Mãe, tudo o que hoje somos, a ti devemos
Nas lições de vida que aprendemos, tua casa foi nossa escola

Mãe, só tu sabes amar, e amas até com renúncia
Por isso vão muito além da pronuncia as palavras que agora falo
Jamais sabermos retribuir, mesmo de toda forma tentando
Só me resta dizer te amo, e por tudo muito obrigado

Data : 08/03/2005
Título : Mulher
Categoria: Poesia
Descrição: Poema

Mulher

Quisera eu ter os versos de Vinícius
Para descrever seu andar, seu olhar, seu calor...
Quisera eu ter a pureza de Quintana
Para dizer-te ao ouvido singelas palavras de amor

Dos meus versos és a rima
És a estrela que ilumina o viver deste poeta
E mesmo que eu morra em minha vereda lacrimosa
Tua presença majestosa me acalenta e me desperta

Genitora da vida, pelos homens querida e aclamada
Mulher amada... mãe, esposa, menina, garota...
Ah! As Mulheres: nascemos do ventre de uma
Para morrermos nos braços de outra
Vencedor da 4ª Edição do Concurso Poemas Nos Ônibus Coleurb - Abril/2005.

Data : 31/12/2008

Título : Pétalas do Coração

Categoria: Poesia

Descrição: "Quem ama supera tudo Quem ama jamais esquece.

Pétalas do Coração

"Quem ama supera tudo
Quem ama jamais esquece
E qualquer minuto longe
O seu coração padece
Chora quando a dor machuca
Saudade aperta e entristece
Mas mesmo que sofra assim
Seu sentimento é um jardim
Que todo dia floresce."

da revista Água da Fonte n° 06

Data : 01/01/2009

Título : Um Celeiro de Idéias

Categoria: Artigos

Descrição: Conceição completa 89 anos de existência em Passo Fundo.

Um Celeiro de Idéias

Colégio Marista Nossa Senhora da Conceição completa 89 anos de existência em Passo Fundo.

A educação é a virtude fundamental para a construção de uma sociedade onde perdure a fraternidade, a dignidade e a paz. Alicerçados nesta filosofia, os Irmãos Maristas chegaram a Passo Fundo há 102 anos com o objetivo de educar e evangelizar cidadãos através do carisma marista. Por solicitação do pároco Pe. Pedro Wimmer, da Congregação dos Padres Palotinos, do prefeito municipal Pedro Lopes de Oliveira e representantes da comunidade local, os Irmãos Maristas fundaram no dia 3 de fevereiro de 1906 o Colégio São Pedro, que situava-se na Avenida Brasil, onde hoje encontra-se o Circulo Operário. A iniciativa tinha como objetivo educar alunos masculinos católicos segundo os preceitos do fundador dos Irmãos Maristas, São Marcelino Champagnat.

O Colégio São Pedro teve um curto período de existência em Passo Fundo, e cessou suas atividades por razões político-administrativas em 1910. Por intermédio do professor Emilio Stigler, os Irmãos Maristas retornaram à Capital do Planalto Médio no final de década de 1920, adquirindo a escola Nossa Senhora da Conceição, construída em 1914 pelos padres Palotinos. Em 1º de março de 1929, os irmãos fundaram o Ginásio Nossa Senhora da Conceição com 78 alunos, número que duplicou poucos meses depois. Um ano depois a escola passou a funcionar na Rua Teixeira Soares, nas proximidades do Hospital São Vicente de Paulo. A instituição teve como atividade inicial com os cursos primário, admissão ao curso ginasial. e criação do internato para meninos.

A década de 1940 assinalou um importante êxito na história dos Irmãos Maristas em Passo Fundo, pois em 10 de dezembro de 1943 foi lançada a pedra fundamental que resultou na construção de um verdadeiro “celeiro de idéias” em pleno centro da cidade. Inaugurado em 26 de setembro de 1947, o Colégio Nossa Senhora da Conceição passou a sediar-se na Rua Paissandu (nº 889), ocupando uma área de 16.026 m² com 5.314,00 m² de área construída, onde situa-se até os presentes dias. Num processo ininterrupto, o educandário reinventa-se a cada dia, desenvolvendo atividades norteadas pela missão marista de educação que visa educar e evangelizar crianças, jovens e adultos, através de processos criativos e inovadores formando cristãos e cidadãos comprometidos, para os desafios da vida, contribuindo assim para a transformação social. Prova disto é que há 89 anos, o Colégio Conceição vem entregando à Passo Fundo milhares de cidadãos amplamente capacitados que, de alguma forma, auxiliaram ou continuam colaborando para o progresso da capital do Planalto Médio. Ao concluírem os estudos, os educandos do Conceição dirigem-se às grandes universidades do Estado, habilitados a tornarem-se exímios profissionais nas mais diversas áreas.

Ruy Della Méa, Osvandré Lech, Rudah Jorge, Adirbal Corralo, Alcides Sartóri, Luis Felipe Scolari, Mirian Postal, são alguns dos inúmeros ex-alunos desta instituição que é sinônimo de dedicação e qualidade no ensino no município. Atualmente, sob a direção do irmão Onorino Moresco, o Colégio conta com 59 professores amplamente capacitados, dezenas de funcionários e mais de 800 alunos distribuídos nos níveis infantil, fundamental e médio. O educandário possui instalação modernas, equipadas com amplos laboratórios e salas de aula,

além de anfiteatro, ginásio de esportes, um deslumbrante museu histórico e uma belíssima capela.

Através de um moderno projeto pedagógico que preserva os princípios de São Marcelino Champagnat, o Colégio Marista Nossa Senhora da Conceição vem, há 89 anos, formando cidadãos bem preparados intelectual, social e civicamente, motivando-os para a construção de um mundo melhor. A instituição integra a rede de ensino da Província Marista do Rio Grande do Sul, que tem 20 escolas no Estado e uma em Brasília, além de uma universidade, um hospital e 31 centros sociais atendendo a população gaúcha.

Data : 01/01/2009

Título : Um modelo para os esportistas brasileiros

Categoria: Artigos

Descrição: A paixão pela equitação surgiu muito precocemente na vida do garoto...

Irineu Gehlen Filho

Um modelo para os esportistas brasileiros.

Desde os mais remotos tempos, humanos e eqüinos possuem um vínculo muito sólido. Presente na decurso da história, e até mesmo nas fábulas, contos e lendas, a simbiose entre homem e cavalo é símbolo de respeito, honradez e poder para superar limites, derrubar barreiras e quebrar recordes.

Na antiguidade, graças à esta ligação intrínseca, foi possível para os tropeiros percorrerem grandes distancias, conduzindo tropas de bois e mulas, e também aos intrépidos generais comandarem seus exércitos de heróis na defesa da hombridade de seus povos. Montados em seus ágeis cavalos, os bravos guerreiros travaram as mais árduas batalhas que designaram os destinos da humanidade. Também sob suas montarias, sentinelas zelavam pela segurança de sua gente e sua terra. Do mesmo modo, sob o lombo destes corajosos animais, os grandes lideres entoaram a ordem, a liberdade e a vitória. Depois de desempenhar o papel de meio de transporte, soldado e trabalhador do campo, o cavalo representa para o homem um amigo, amizade esta que se manifesta hoje na pratica de uma das modalidades esportivas mais belas e respeitadas de todo o mundo. Com o advento do hipismo, cavalo e cavaleiro mantém viva a nobre insígnia que os une.

Oriundo da Inglaterra no século XVII, o hipismo derivou da atividade da caça às raposas, o que exigia o auxilio de cavalos, os quais necessitavam saltar sobre troncos, riachos e outros obstáculos encontrados pelos caçadores. Assim nasceram as provas eqüestres em toda a Europa, popularizando-se ao restante do globo. O esporte foi integrado aos jogos olímpicos no inicio do século XX, passando também a fazer parte dos Jogos Pan Americanos na década de 1950. De lá para cá surgiram grandes nomes, inclusive no cenário brasileiro. Atualmente, o grande destaque brasileiro nas competições nacionais e internacionais do hipismo é o cavalheiro Rodrigo Pessoa, tricampeão mundial.

Seguindo os passos deste e de outros consagrados atletas, vem surgindo importantes revelações no cenário hípico brasileiro.

É o caso do jovem cavalheiro Irineu Gehlen Filho, que se dedica à prática do hipismo clássico desde os oito anos de idade. Nascido em Passo Fundo, a 05/09/1989, filho de Ana Maria Bueno e Irineu Gehlen, há mais de dez anos, o jovem tem sido destaque em todos os campeonatos dos quais participou, manifestando uma indiscutível aptidão e competência. Com seu cavalo Jujuy da Lagoa, Irineu forma um conjunto perfeito, transmitindo uma incrível sincronia entre cavalo e cavalheiro. Nas competições, ambos transmitem harmonia, serenidade, segurança e habilidade técnica, requisitos indispensáveis para obter os melhores resultados nas competições.

A paixão pela equitação surgiu muito precocemente na vida do garoto; com a idade de dois anos, o menino já cavalgava com o pai em uma fazenda na cidade de Lagoa Vermelha. Aos oito anos ingressou em aulas de equitação, e a partir daí passou a acumular resultados muito positivos, demonstrando disciplina e determinação, aprimorando constantemente seus conhecimentos na prática do hipismo, dedicando-se ao aperfeiçoamento da técnica, sob a orientação de professores da mais alta qualificação. Seu pai, o renomado advogado Irineu Gehlen, construiu um moderno Centro Hípico particular no Parque Turístico da Roselândia, tido como uma referência nacional, e ali seu filho começou a galgar os primeiros passos que o conduziram ao patamar de reconhecimento que o jovem ocupa nos dias de hoje. Com uma impressionante dedicação, Irineu praticou o hipismo clássico, com saltos sobre obstáculos.

Assim, o habilidoso cavalheiro tem representado a cidade de Passo Fundo em competições de nível Estadual, nacional e internacional. Irineu Gehlen Filho é o atual campeão brasileiro do ranking nacional da altura de 1,40m (categoria Junior), colocação conquistada em 2007. Nesta mesma categoria, o cavalheiro também é consagrado pentacampeão gaúcho. No ano de 2006, participou do Campeonato Americano de Hipismo em Buenos Aires, sagrando-se vice-campeão das três Américas, representando a Confederação Brasileira de Hipismo (CBH). O ano de 2007 foi agitado e, ao mesmo tempo, glorioso: conquistou o 1º lugar na Copa Pernambucana de Hipismo, e o vice-campeonato do Grande Premio de Pernambuco; na XIV Copa Nacional de Hipismo da Bahia, alcançou o 1º lugar na prova da série principal e o 2º lugar geral da competição em Salvador; nas seletivas do Rio de Janeiro e São Paulo para o campeonato americano, o cavalheiro passo-fundense ficou em 1º lugar; a liderança também foi alcançada no The Best Jump em 2006 e 2007, em Porto Alegre. Ainda em 2007, Irineu conquistou o 3º lugar da categoria Junior no Athina Onassis International Horse Show, o maior campeonato hípico já sediado no Brasil. Estas são apenas as mais recentes conquistas do atleta que, a partir do dia 05/06 estará participando do Campeonato Gaúcho de 2008 em Porto Alegre. Atendendo à um nobre convite, Gehlen Filho se deslocará para a cidade de Hamburgo, na Alemanha, no mês de julho do corrente ano, com o objetivo de realizar uma série de atividades ligadas ao hipismo.

“... Em nome da Confederação Brasileira de Hipismo, e em meu próprio, reitero a torcida para vê-lo, cada vez mais, elevando o nome do Brasil no cenário esportivo nacional e internacional, e incentivando, com seu exemplo, os demais atletas brasileiros”, esta foi a manifestação lavrada pelo Dr. Paulo Sergio Tavares Parreiras, presidente da CBH, em alusão a magnífica participação do cavaleiro passo-fundense nas seletivas nacionais para o Americano de 2006. Tal

congratulação justifica mais uma vez o talento de um jovem que é considerado recordista em regularidade e vitórias a Categoria Junior nos últimos dois anos, feito jamais conquistado por um atleta hípico gaúcho. A partir de 2008, Irineu passou a competir na categoria Jovens Cavalheiros, saltando obstáculos entre 1,45m e 1,55m. Em uma solenidade realizada na Sociedade Hípica Paulista, no dia 22/02/2008, o rapaz recebeu também da CBH a carteira de “Atleta do Brasil”, na presença do ministro dos esportes, Orlando Silva Junior, sendo saudado pelo mesmo. A referida premiação que concede ao cavaleiro a participação nos próximos rankings nacionais e em competições internacionais. O cavaleiro ainda foi homenageado na cidade de Gramado (RS), recebendo da Federação Gaúcha dos Esportes Eqüestres a medalha de Honra ao Mérito pela enorme dedicação à prática do hipismo no Rio Grande do Sul.

Paralelamente à sua atividade esportiva, aos 18 anos de idade, Irineu Gehlen Filho segue os passos do pai, cursando atualmente o 3º semestre da Faculdade de Direito. Irmão de Iriana, Eunice e Ester, o jovem é dono de uma personalidade tranqüila e de uma grande humildade. Precisão, determinação e coragem, adjetivos que compõem a personalidade deste jovem esportista gaúcho, o qual é motivo de orgulho para seus pais, familiares e amigos, e que além de orgulhar o hipismo brasileiro, também envaidece a Capital do Planalto Médio, cidade que tão bem ele tem representado nos lugares por onde tem passado. Em honra aos gloriosos serviços prestados ao desporto e à cultura do município, do Estado e do País, por um projeto da acadêmica Celma Costamilan, a Academia Passo-Fundense de Letras realizará no dia 04/06/2008 uma sessão solene em homenagem ao cavaleiro Irineu Gehlen Filho.